

Cobrança de taxas tumultua matrícula

CRISTIANO D'MOURA

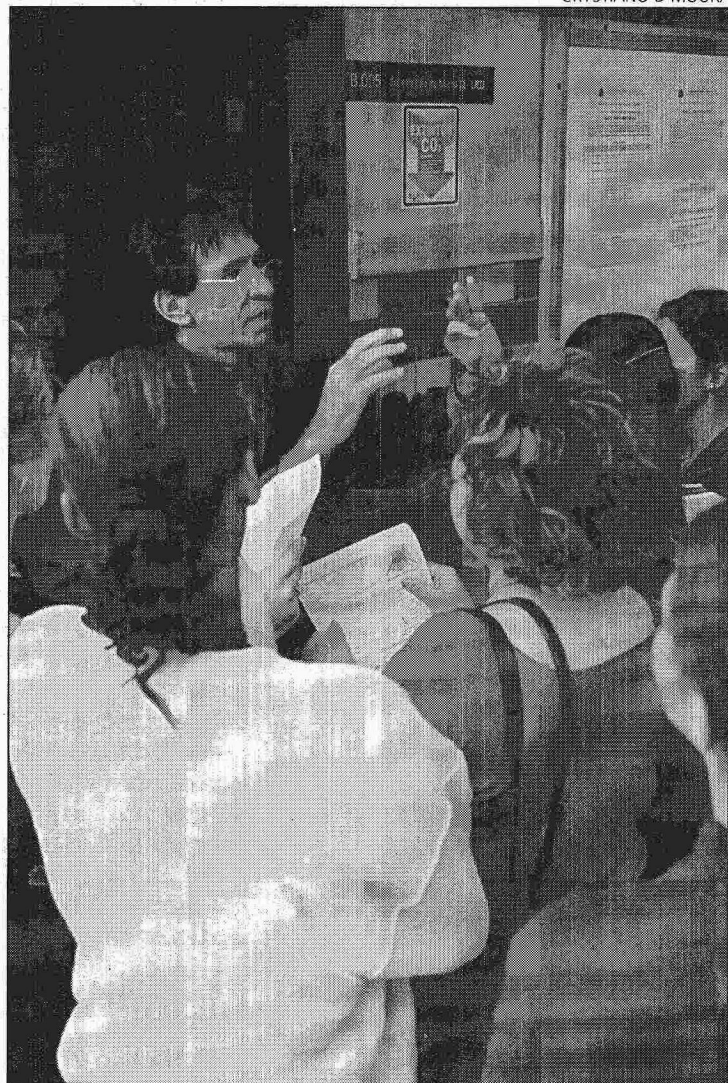
**ESCOLAS DO DF
COBRAM ATRASADOS
AO RENOVAR AS
MATRÍCULAS E
ENFRENTAM
PROTESTOS**

Jason Pascoal

O representante de vendas Luiz Ricardo Caldeira, 50 anos, teve que recorrer a um empréstimo para quitar as parcelas em atrasos na Universidade Católica de Brasília (UCB), em Taguatinga. Ele tentou negociar o pagamento da dívida de R\$ 2.500, mas ouviu, por parte da diretoria, a ameaça de que se não pagasse as parcelas em atraso, seu filho não poderia fazer o próximo semestre.

Caldeira é apenas um dos pais que, neste final de ano, tiveram problemas ao tentar renovar a matrícula dos filhos, junto às escolas. De acordo com informações da assessoria de imprensa do Instituto de Defesa do Consumidor (IDC), antigo Procon, o problema ocorreu em várias escolas do Distrito Federal.

A situação mais grave, entretanto, foi registrada na Universidade Católica. Não é por menos. Com 18 mil alunos matriculados nos cursos de graduação e



PROTESTO na Católica: funcionário tenta acalmar os alunos

pós-graduação, a Reitoria da instituição tomou um susto quando descobriu que a inadimplência bateu nos 30%.

Para reduzir o rombo, a universidade colocou contra a parede as famílias que ti-

veram dificuldade em quitar mensalidades entre R\$ 400 e R\$ 1.800. "Não há como uma instituição sobreviver com uma taxa de inadimplência elevada", explica Pedro Radaeli, assessor de imprensa da UCB.